O espaço mineiro também recebeu a visita do carnavalesco e apresentador Milton Cunha, que demonstrou interesse em aprender os segredos da autêntica paçoca mineira, uma das muitas iguarias oferecidas, ao lado de doces caseiros, cachaças artesanais e queijos saborosos. O sucesso da participação mineira já se traduzia em mais de 50 milhões em negócios concretizados apenas no segundo dia da feira.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, reforçou que o trabalho de promoção turística está alcançando resultados positivos graças à competência e ao comprometimento dos profissionais do setor. "No ano passado, batemos todos os recordes, e neste ano, nos meses de janeiro e fevereiro, registramos um aumento de 57% na chegada de turistas internacionais em comparação com o ano anterior, no Rio de Janeiro. A expectativa é que o país receba um grande número de turistas internacionais em todas as regiões do Brasil, o que significa geração de emprego e renda", afirmou o presidente.

Cultura regional

A diversidade de sabores e culturas foi, de fato, um dos pontos altos da WTM Latin America. O evento proporcionou uma imersão nas particularidades de cada canto do Brasil e do mundo, como evidenciado pela presença de Sergipe, que divulgou suas comidas típicas, reafirmando sua identidade como "o país do forró". Laudicea Fernandes, recepcionando os visitantes no estande sergipano, destacou as belezas naturais impressionantes do estado. "Além das diversas belezas naturais, nós somos o país do forró. As pessoas dançam forró o ano inteiro, mas no período junino, a festa se intensifica por muitos dias, com 700 apresentações entre shows locais e de artistas nacionais, com muito forró pé de serra", explicou.

Outros atrativos sergipanos mencionados por Laudiceia são o saboroso caranguejo e o famoso amendoim cozido, além da castanha-de-caju, que harmonizam perfeitamente como acompanhamento para uma cerveja no clima quente do Nordeste.

Um achado curioso foi o estande do Mato Grosso do Sul, que apresentou o exótico "caldo de piranha", carinhosamente apelidado de "Viagra pantaneiro" por contas das propriedades afrodisíacas. A fila para degustar a iguaria era grande, assim como a procura pela cerveja produzida no Pantanal, uma combinação que agradou a muitos paladares.

Queijos mineiros

Amendoin cozido de Sergipe

Estande de minas na WTM

Outros países

Ma não só as belezas do Brasil estavam "à venda" na World Travel Market Latin America 2025. Por se tratar de um evento internacional, mais de 40 países marcaram presença para divulgar seus atrativos. No estande do Panamá, o destaque ficou por conta das mesas de cassino, um elemento cultural marcante do país que despertou a curiosidade dos visitantes em busca de brindes.

No espaço do Equador, o aroma do café envolveu o evento. A barista Patricia Llingwoeth explicou que o café equatoriano é arábica e que, devido à altitude do país, possui um sabor diferenciado, mais adocicado. "O sabor é alterado por conta do clima e da altitude. O café faz parte da cultura do Equador, as pessoas tomam café o dia todo por lá", revelou.

A dimensão internacional do evento ficou evidente com a participação de estandes de destinos renomados, como a companhia de aviação Emirates, a Itália, o Walt Disney World na Flórida, Peru, Israel, Egito, entre outros.

***A repórter viajou a São Paulo a convite da Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais**